

Corrida eleitoral começa hoje com 12 candidatos ao Planalto e 11 ao Piratini**PRODUTOS DIGITAIS****NO PRIMEIRO TURNO****PINGUE-PONGUE**

Em vídeos para redes sociais, vamos questionar os candidatos sobre algumas preferências e ideias que formam sua personalidade. Comidas, espaços públicos, eventos e admiração por alguém são contemplados.

QUEM DISSE

Em página especial de GZH, usuário tenta adivinhar de quem são determinadas declarações feitas nos debates para governador do RS.

DESENROLA

Esquetes em vídeo bem-humoradas chamam atenção para cargos em disputa, importância do voto, como funciona o processo eleitoral, entre outros assuntos. Focado no público jovem, terá publicação em redes sociais.

MEU CANDIDATO

Usuário responde com quais trechos de planos de governo concorda mais e, ao final, ferramenta de GZH mostra qual candidato a presidente tem o perfil de suas escolhas.

NO SEGUNDO TURNO**TUA VOZ ENTREVISTA**

Em podcast, candidatos ao governo do Estado respondem a perguntas da audiência vindas das diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

PAPO-EMOJI

Em vídeo, entrevistas com candidatos ao governo do RS serão por emoji. Modelo adotado em 2020, na eleição municipal, tem publicação em redes sociais.

TIMELINE ENTREVISTA

Em vídeo, GZH acompanha um dia de cada um dos candidatos ao governo do Estado. Mostra a rotina dos concorrentes.

PONTO A PONTO

Dois nomes relevantes da sociedade conversam sobre suas escolhas no segundo turno à eleição presidencial. Vídeo busca fomentar o diálogo respeitoso e construtivo em meio à divergência.

NO PRIMEIRO E SEGUNDO TURNOS**GZH ELEIÇÕES 2022**

Boletim enviado por e-mail traz os principais fatos ocorridos na semana nas corridas nacional e estadual.

TE LIGA NA ELEIÇÃO

Vídeo para redes sociais destaca acontecimentos relevantes dos últimos dias de forma explicativa, chamando atenção para o que é fundamental entender.

ZONA ELEITORAL

No podcast, as jornalistas Andressa Xavier, Dione Kuhn, Kelly Matos e Rosane de Oliveira trazem, semanalmente, entrevistas, análises e bastidores. No ar desde abril, pode ser encontrado nas principais plataformas de áudio.

No dia 2 de outubro (1º turno) e no dia 30 de outubro (2º turno), haverá transmissão ao vivo em GZH vinculada à programação da Rádio Gaúcha a partir das 7h. A equipe de reportagem da RBS vai se mobilizar durante todo o dia para apresentar serviços ao eleitor, retratar

ELEIÇÕES 2022

o ambiente nos locais de votação e registrar o momento do voto dos candidatos ao governo do Estado. Também haverá entrevistas com candidatos

à tarde. Logo após o encerramento da votação, às 17h, será divulgada pesquisa boca de urna. Em seguida, a equipe passa a acompanhar a marcha da apuração, com atualizações minuto a minuto. Ao final, haverá a repercussão dos resultados e entrevistas com os vencedores.

Campanha começa hoje em clima de polarização no país

CARLOS ROLLING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

Começa hoje a propaganda eleitoral para o pleito que irá definir presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais do Brasil para o período entre 2023 e 2026. Serão 48 dias de atividades políticas até 2 de outubro, data da eleição em primeiro turno.

Com a abertura da propaganda, ficam autorizados, a partir de hoje, a realização de comícios, caminhadas, carreatas e distribuição de material gráfico. É permitido o uso de alto-falantes, amplificadores de som e minitrio elétrico, desde que observados os horários para o início e o encerramento das atividades diárias. A campanha na internet também está liberada.

O Brasil tem 12 pretendentes à Presidência. No Rio Grande do Sul, os 8,59 milhões de eleitores aptos escolherão o próximo governador dentre 11 candidatos que se posicionaram para a disputa. Dez são os concorrentes à única cadeira em jogo para o Senado. Para os 31 postos de deputado federal na bancada gaúcha, o eleitor terá de escolher entre 526 candidatos. Por fim, os 55 assentos da Assembleia Legislativa são perseguidos por 795 postulantes a deputado estadual.

Modificações ainda podem ocorrer porque o prazo para a entrega física da documentação de registro de candidatura se estendeu até as 19h de ontem. A propaganda eleitoral no rádio e na TV começará no dia 26 de agosto e se desdobrará até 29 de setembro.

Cenário

A campanha de 2022 se mostra polarizada entre o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tentará a reeleição, e o ex-presidente Lula (PT). O clima plebiscitário deverá ser transportado também para as eleições estaduais, em que parte dos candidatos buscará colar imagem em Bolsonaro ou Lula. O pleito ocorre em período de crescente radicalização, causando temores de episódios de violência política. O cientista político Carlos Borenstein avalia que há riscos, mas entende que, na estratégia dos candidatos, irá se sobressair a pauta econômica:

– O risco de violência existe, mas

eleitores estão preocupados com agenda de esperança de futuro. Isso vai passar pela agenda econômica. Tendem a preponderar o combate à inflação e à fome e a geração de emprego.

Borenstein diz que a eleição terá diferenças em relação a 2018, ocasião em que houve onda de candidaturas bem-sucedidas com o discurso antiestablishment e apostando quase exclusivamente na campanha pelas redes sociais. Desta vez, a propaganda em rádio e TV deverá retomar importância.

Bolsonaro, expoente do discurso antissistema em 2018, quando concorreu por um partido pequeno e com pouco tempo de TV, ingressou em uma grande sigla, o PL, apoiado ainda por PP e Republicanos. Ou seja, as estruturas partidárias retomaram protagonismo. A eleição anterior contou com destaque para o combate à corrupção, ainda no embalo da Operação Lava-Jato. Desta vez, essa pauta deverá ficar em segundo plano, sufocada pelos temas da miséria e da economia.

Piratini

Borenstein entende que, diferentemente da “polarização muito consolidada entre Bolsonaro e Lula” na eleição presidencial, a disputa pelo Palácio Piratini está em aberto. Fator importante é que a corrida presidencial está dominando amplamente as atenções, o que deve levar o eleitor a tomar decisões mais tardias quanto ao voto para governador:

– Não temos cenário consolidado como o federal. O pleito no Rio Grande do Sul é imprevisível.

Para a Justiça Eleitoral, a eleição será desafiadora. Bolsonaro e as Forças Armadas elevaram o tom das manifestações de desconfiança sobre a integridade das urnas eletrônicas, embora jamais tenham apresentado indício de irregularidade. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS), o desembargador Francisco Moesch destaca que o sistema brasileiro “é consagrado há muito tempo”:

– A urna eletrônica vai sair vitoriosa. É segura, transparente e auditável. Não tem reclamação fundamentada sobre a lisura e a auditabilidade das urnas. Estamos prontos para organizar, realizar e fiscalizar as eleições de 2022.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Eleições 2022 **Página:** 7